IMPACTO DO PORTO SECO AURORA EADI NA LOGÍSTICA E ECONOMIA DE SOROCABA

Aline de Castro Vieira Yamaji
Fernanda Cristina Marchezim
Priscila Aparecida Aragão Cerial
William Santos Araujo

Profa. Luciana Gonçalves Platero
Profa. Mª. Eng. Marcia Freitas Abad Gonzaga

Este trabalho tem como objetivo compreender o papel do porto seco Aurora EADI na cadeia logística. Esse estudo nos mostra o crescimento de portos secos no contexto logístico brasileiro, especialmente no Estado de São Paulo, que é um dos principais centros econômicos do país. A metodologia adotada consistiu em uma análise detalhada do funcionamento do porto seco Aurora EADI, sua localização geográfica, impacto na logística de Sorocaba, e uma comparação com outros portos secos no Brasil, visando caracterizar a cadeia logística brasileira e do estado, além de explorar as vantagens e desvantagens dos portos secos. Os resultados mais expressivos mostraram que o porto seco Aurora EADI desempenha um papel crucial na redução dos custos logísticos e na agilidade do transporte de mercadorias, contribuindo para a eficiência da cadeia logística da região. Além disso, o estudo revelou que a instalação do porto seco impulsiona o desenvolvimento econômico local, gerando empregos e atraindo novos investimentos. A relação do porto seco com a comunidade externa foi analisada, evidenciando a importância de parcerias entre o setor público e privado para otimizar sua operação e maximizar os benefícios para a população. A pesquisa ressalta a necessidade de políticas públicas que incentivem a expansão e a modernização dos portos secos, de forma a potencializar seus impactos positivos na economia local e nacional.

Palavras-chave: 1. Porto seco 2. Cadeia logística 3. Logística brasileira 4. Desenvolvimento econômico

INTRODUÇÃO

O mundo está cheio de oportunidades de comércio e investimentos para empresas brasileiras crescerem. Para se inserir de forma competitiva e sustentável no setor de importação e exportação o Brasil precisa de uma logística e infraestrutura de melhor qualidade como rodovias, hidrovias, ferrovias, aeroportos e portos modernos. Devido a sua imensa expansão territorial temos uma grande dificuldade de acesso aos portos marítimos que dificulta muito a

interligação entre fornecedor e cliente final, com as condições adequadas da cadeia de logística a indústria brasileira pode ganhar o mundo. Segundo matéria da revista eletrônica Exame:

> O setor logístico desempenha um papel fundamental na economia brasileira, garantindo a movimentação eficiente de mercadorias em todo o território nacional. O desafio na estruturação da cadeia de fornecimento das empresas é um tema de alta complexidade, especialmente dado o número de variáveis envolvidas (tributos, tecnologias, multiplicidade de canais, malha logística, mão de obra, etc.) (Valle; Leal; Vranjac 2023).

De acordo com o Site do SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) sobre cadeia de Logística Global é que:

> Uma das maiores vantagens desta cadeia global é sua capacidade de proporcionar às empresas a oportunidade de procurar e aproveitar os melhores recursos disponíveis ao redor do mundo. Seja uma mão de obra especializada em um país, matérias-primas em abundância em outro, ou ainda, vantagens em termos de custos logísticos em determinadas regiões, a globalização permite que empresas otimizem sua produção, aumentando assim sua eficiência e competitividade no mercado. (SEBRAE 2023).

Um porto seco é uma instalação terrestre onde se realizam atividades logísticas similar às operações realizadas em um porto marítimo. Esses locais são estratégicos para o gerenciamento da cadeia de suprimentos, oferecendo serviços como armazenagem, distribuição, desembaraço aduaneiro, e consolidação de cargas.

> A principal função de um porto seco é facilitar o comércio exterior, centralizando e agilizando processos que, de outra forma, ocorreriam em portos marítimos ou aeroportos. Ao permitir que as mercadorias sejam desembaraçadas e distribuídas no interior do país, os portos secos reduzem os custos e o tempo de transporte, além disso, os portos secos contribuem para a descongestão dos portos marítimos, distribuindo melhor o fluxo de cargas e minimizando gargalos logísticos. (Remessa online, 2020)

O primeiro porto no Brasil foi criado no ano 1501 na Baía de Todos os Santos, situado na Bahia cujo estado recebeu o nome devido a sua imensa baía onde atracavam as naus originárias de Portugal e outros países europeus. Naus que por sua vez não traziam somente colonos europeus, mas também trouxeram culturas, religião, tecnologias da época e daqui partiam levando algumas de nossas riquezas como madeira e metais preciosos dando início as atividades portuárias no país.

Com a globalização as relações comercias internacionais expandiram-se muito e consequentemente o número de portos aumentaram significativamente. Na cidade de Sorocaba desponta-se um posto-chave na rede logística brasileira, desempenhando um papel crucial no fluxo de mercadorias e na integração econômica do país. Localizada estrategicamente no

interior de São Paulo, essa estação aduaneira do interior paulista facilita o transporte de produtos para diversas regiões do Brasil e do mundo.

Sorocaba, situada no interior do estado de São Paulo, destaca-se como um importante centro econômico e logístico. A cidade possui uma infraestrutura robusta, incluindo rodovias que facilitam o transporte, como a Castello Branco e a Raposo Tavares, além de um sistema ferroviário que potencializa a movimentação de cargas.

Os produtos importados com maior frequência em Sorocaba incluem eletrônicos, maquinários, produtos químicos e componentes automotivos. Esses itens são essenciais para abastecer a indústria local e atender às demandas do mercado regional. De acordo com o Instituto de Logística e Supply Chain (ILOS, 2021), "a diversificação de produtos importados é vital para manter a competitividade das indústrias locais, especialmente em setores de alta tecnologia". A presença de várias indústrias na cidade, principalmente nos setores automobilístico e metalúrgico, gera uma demanda constante por insumos e peças, reforçando a importância de uma logística eficiente.

Além disso, Sorocaba conta com centros de distribuição e empresas de transporte que aprimoram ainda mais sua capacidade de receber e distribuir mercadorias. A infraestrutura de serviços, aliada à proximidade com a capital paulista, torna a cidade um ponto estratégico para operações logísticas. Como apontado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES, 2022), "cidades com uma logística sólida tendem a atrair mais investimentos e se destacar em um cenário econômico competitivo".

Esse cenário contextualiza a relevância do porto seco Aurora EADI, que se torna um facilitador crucial para a movimentação de produtos importados, contribuindo para a eficiência da cadeia logística na cidade e na região.

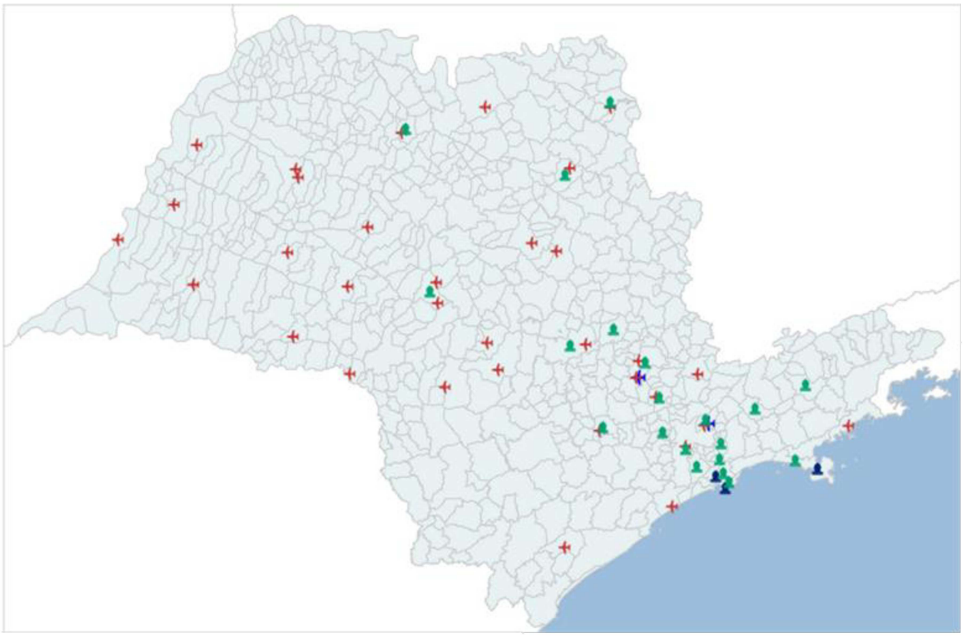
Com base nas considerações apresentadas, este estudo tem como objetivo aprofundar a compreensão do papel do porto seco Aurora EADI na cadeia logística brasileira, destacando suas características e funcionamento, além de suas vantagens e desvantagens. Ao analisar os impactos desse porto na logística de Sorocaba e seu entorno, pretendemos oferecer uma visão abrangente sobre como ele se integra ao sistema logístico do Estado de São Paulo e do Brasil. A comparação com outros portos secos do país permitirá identificar melhores práticas e oportunidades de aprimoramento, contribuindo assim para o desenvolvimento de uma logística mais eficiente e competitiva, essencial para o crescimento das indústrias locais e a expansão do comércio exterior brasileiro.

REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Os Princípios da logística.

> Nos tempos antigos as mercadorias mais necessárias não eram feitas nos lugares onde mais a consumia e nem estavam disponíveis na época de maior procura. Alimentos eram espalhados por regiões distantes estando mais acessíveis apenas em algumas ocasiões. Devido a inexistência de sistemas desenvolvidos de transporte e armazenamento o movimento de mercadorias se limitava fazendo com que as pessoas vivessem próximo as fontes de produção. A medida que os sistemas logísticos foram aperfeiçoados existiu uma separação geográfica onde os produtos poderiam então passar a ser enviados a outras áreas produtoras e os artigos escassos ou inexistentes na produção local seriam importados. (Ballou, 2009)

Observem o mapa do Estado de SP com Portos Marítimos, Portos Secos, Aeroportos Internacionais e Regionais, retirado do Site INVESTSP.



Segundo Grant "A logística permeia quase todos os aspectos do nosso cotidiano, e sem ela, as mercadorias, os produtos e os serviços que damos como certos não chegariam até nós." (Grant,2017)

Como o conceito é amplo, ficaremos com o parecer de Ronald Ballou. "Logística é o processo de fluxo de materiais, objetivando a entrega das necessidades na qualidade desejada no tempo certo, otimizando recursos e aumentando a qualidade nos serviços." (Ballou 1993)

2.2 Definição de porto seco:

Eliane Aparecida Queiroz define porto seco em sua obra como:

"Portos secos são recintos alfandegados de uso público nos quais são executadas operações de movimentação, armazenagem e despacho de mercadorias e de bagagem, sob controle aduaneiro". S**ão descritos como recintos alfandegados de zona secundária** e os mesmos não poderão ser instalados na zona primária de portos e aeroportos alfandegados e sim em zona secundária. Os portos secos simplificam procedimentos para seus usuários. Quando instalados em terrenos particulares são concedidos por meio de permissão e quando instalados em área pública são concedidos por meio de concessão. Os portos secos podem operar com carga de importação e exportação ou ambas, tendo em vista as necessidades e condições locais. (QUEIROZ,2019, p.3, grifo nosso)

Para Souza os portos secos são depósitos alfandegados que ficam em uma zona secundária, normalmente localizados em cidades do interior, próximo a empresas que produzem grandes volumes para comercialização internacional, tanto na importação como exportação de mercadorias (Souza, 2022)

Zona Primária:

O Grupo Pinho, empresa especializada em desembaraço aduaneiro, a define como interior dos portos, dos aeroportos e os pontos de fronteira. Caracteriza-se pelo fato de que, na zona primária, a mercadoria está sob custódia aduaneira para garantia dos tributos eventualmente devidos à Secretaria da Fazenda, não estando sujeita à comprovação do seu ingresso ou de sua destinação legal para o exterior, o que se torna obrigatório tão logo a mercadoria importada deixar a zona primária. Pinho (2019)

São ainda consideradas como zona primária, somente para fins de controle aduaneiro, as áreas de livre comércio caracterizadas como zonas de processamento de exportação (ZPE) destinadas à instalação de empresas voltadas para a produção de bens a serem comercializados com o exterior. Na zona primária, são recintos aduaneiros os pátios, armazéns, terminais e outros locais destinados à movimentação e ao depósito de mercadorias importadas ou a exportar.

Zona de Processamento de Exportação (ZPE):

O SEBRAE afirma que:

> "As ZPEs caracterizam-se como áreas de livre comércio com o exterior, destinadas à instalação de empresas voltadas à produção de bens a serem comercializados no exterior, sendo consideradas zonas primárias para efeito de controle aduaneiro. As **Zonas de Processamento de Exportação -** ZPEs são criadas para fomentar o investimento produtivo de capital nacional ou estrangeiro e para aumentar a competitividade das exportações brasileiras, além de contribuir para a agregação de valor à pauta de exportações, gerar empregos e renda, difundir novas tecnologias e promover o desenvolvimento econômico e social." (SEBRAE, 2019)

Zona Secundária:

Segundo o Grupo Pinho, zona secundária diz respeito à parte restante do território nacional, incluindo-se aí as águas territoriais e o espaço aéreo. O controle aduaneiro na zona primária é permanente, e nos recintos aduaneiros de zona secundária, continuado. Isso quer dizer que na zona primária a fiscalização atua durante as 24 horas do dia, demarcando um horário de atendimento tão somente para efeito de ordenação administrativa. Já nos recintos aduaneiros de zona secundária, tais como os entrepostos aduaneiros, assim como os demais recintos alfandegados, a administração se faz presente nos momentos em que é solicitada ou quando entende que se faz necessária. Pinho (2019)

A autoridade aduaneira pode, ainda, demarcar, na orla marítima ou na faixa de fronteira, onde seja intenso o tráfego de pessoas, veículos ou mercadorias entrando *ou* saindo do território nacional, as chamadas zonas de vigilância aduaneira, que, da mesma maneira, ficam sujeitas às cautelas fiscais determinadas no ato oficial de demarcação.

Tanto na zona primária como na zona secundária, encontramos os chamados terminais e os recintos aduaneiros. Por definição, recinto é um local, em geral fechado, destinado ao recebimento, à armazenagem e, muitas vezes, até ao próprio despacho aduaneiro da mercadoria sob controle das autoridades alfandegárias. Quando o recinto não for totalmente fechado, como os armazéns, por exemplo, é necessário que, demarcado, sirva de uso restrito à guarda de mercadorias, como os pátios reservados para veículos em alguns portos do país.

Na zona secundária, são recintos alfandegados os entrepostos, depósitos, terminais ou outras unidades afins, como, ainda, as dependências destinadas ao depósito de remessas postais internacionais. Terminal, em sentido alfandegário, é um gênero do qual são espécies as estações aduaneiras e os terminais retro portuários. O regulamento aduaneiro, aprovado pelo Decreto no 6.759/2009, que estabelece a administração das atividades aduaneiras, e a fiscalização, o controle e a tributação das operações de comércio exterior, prevê, igualmente, a instalação de terminais aduaneiros, chamados de estações aduaneiras, de fronteira e interior, e de terminais retro portuários alfandegados.

Estação aduaneira é uma espécie de prolongamento da alfândega, uma vez que nela são realizadas as operações de controle aduaneiro, inclusive a verificação e o desembaraço de bens importados ou destinados à exportação, etapa final do despacho aduaneiro de mercadorias. A estação aduaneira de fronteira, por sua vez, é localizada em zona primária, sendo administrada pela própria Secretaria Especial da Receita Federal ou por empresa habilitada como permissionária. A Estação Aduaneira Interior (EADI), também conhecida como porto seco, localiza-se na zona secundária.

Segundo Chiavenato (2021) é importante compreender como são e como funcionam as organizações para compreender o seu desempenho, as suas características e, assim, o seu comportamento e os seus sucessos e fracassos, ou seja, basicamente são armazéns alfandegados de uso público e favorecem a armazenagem e despacho das cargas antes do efetivo desembaraço aduaneiro pelos órgãos anuentes.

Segundo a plataforma Remessa Online (2022), no Brasil há cerca de 63 portos secos espalhados nas principais cidades e regiões produtoras, sendo 27 no estado de São Paulo, distribuídos por municípios como Barueri, Guarulhos, São Paulo, Campinas, entre outros. Complementando, Nascimento (2002) justifica que essas zonas são capazes de estimular as exportações e importações, facilitando a melhoria da balança comercial brasileira e solucionando uma das principais necessidades relacionadas à nossa geografia econômica: a logística.

METODOLOGIA

Para a elaboração deste trabalho, foi utilizado o método de pesquisa descritiva bibliográfica qualitativa e estudo de caso. A pesquisa bibliográfica consistiu na análise de obras já publicadas sobre os conceitos que direcionaram o desenvolvimento do trabalho científico. Para isso, foi necessário que o pesquisador se dedicasse ao estudo aprofundado do conteúdo disponível, o que contribuiu para a construção do conhecimento científico.

A pesquisa bibliográfica "[...] é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos". (Gil 2002, p. 44).; segundo Severino a pesquisa bibliográfica realiza-se pelo: "[...] registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses etc." (Severino 2007)

Quanto ao processo, foi qualitativa. O enfoque qualitativo teve o objetivo de descobrir e refinar as questões da pesquisa, baseado na coleta de dados. Este tipo de pesquisa é muito utilizado para descobrir ou aperfeiçoar questões de pesquisa que podem ou não comprovar hipóteses durante o processo de interpretação (Sampieri et al., 2006). A pesquisa qualitativa dá profundidade aos dados e riqueza na interpretação dos resultados, sendo capaz de medir o lado subjetivo dos fenômenos e transformar depoimentos em dados relevantes (Demo, 2000).

O estudo terá caráter qualitativo, que segundo Triviños:

> [...] trabalha os dados buscando seu significado, tendo como base a percepção do fenômeno dentro do seu contexto. O uso da descrição qualitativa procura captar não só a aparência do fenômeno como também suas essências, procurando explicar sua origem, relações e mudanças, e tentando intuir as consequências. (Triviños 1987)

A metodologia adotada neste caso incluiu a revisão bibliográfica e o estudo de caso, sendo o estudo de caso uma abordagem que permitiu uma análise detalhada de um fenômeno específico dentro de um contexto real. O estudo de caso caracteriza-se pela investigação profunda de um único objeto de estudo, seja ele uma pessoa, grupo, evento ou situação, com o objetivo de entender os aspectos relevantes e suas implicações no cenário estudado (Yin, 2001, p61). Além disso, foi aplicado um questionário como ferramenta de coleta de dados, permitindo que as respostas fornecessem uma compreensão mais rica e detalhada sobre as questões investigadas.

Para o entendimento do processo de desembaraço aduaneiro dentro de um porto seco, elaboramos um questionário que foi enviado à empresa Aurora EADI para ser respondido. As informações obtidas a partir desse questionário foram essenciais para o desenvolvimento deste artigo, fornecendo dados importantes sobre as práticas e procedimentos adotados pela empresa no processo aduaneiro.

Visão Estratégica

A AURORA é uma empresa de administração privada de uso público. De capital nacional constituída em Sorocaba na data de 06 de novembro de 1998. Atuando como depositária de cargas de importação e exportação, através de contrato de permissão com a Secretaria da Receita Federal do Brasil, órgão do governo brasileiro, como também armazém geral e transportes. Dentro dos processos de armazenamento possui área destinada para operações de produtos sujeitos ao controle sanitário regulado pela Agência Nacional de Saúde – Anvisa.

É um Terminal Alfandegado de uso público conhecido também como Zona Secundária – Porto Seco para permitir a descentralização das operações aduaneiras de movimentação, armazenagem, gestão de estoques, para desembaraço aduaneiro.

1**- Como é realizado o processo de desembaraço aduaneiro no porto seco?**

Resposta: A decisão do local de desembaraço aduaneiro na importação deve envolver aspectos como segurança, prazo, custos e tipo de produto. A compreensão das opções de local de desembaraço aduaneiro é essencial para o bom desenvolvimento dos embarques de importação.

Podemos entender como funciona o local de desembaraço aduaneiro, o procedimento de liberação das mercadorias importadas e exportadas junto à autoridade fiscal no país de origem e destino.

Para melhor compreensão do tema, vale ressaltar que o território nacional (território aduaneiro), é formado das Zonas Primárias e Secundárias. De acordo com o Regulamento

Aduaneiro, entende-se como Zona Primária, os portos, aeroportos e pontos de fronteiras demarcadas pela autoridade aduaneira local e sob controle aduaneiro. São locais de entrada e saída de mercadorias e pessoas do território nacional. Por outro lado, Zona Secundária compreende a parte restante do território aduaneiro, nela incluídas as águas territoriais e o espaço aéreo (Portos Secos).

Como praxe, as importações brasileiras são desembaraçadas nas zonas primárias. Nesta opção logística deparamos com altos custos de armazenagem, burocracia, insegurança, inadequação de infraestrutura, distância geográfica da empresa, além de dificuldades extras com autoridades fiscais.

2 - Quais os tipos de mercadorias que passam pelo desembaraço aduaneiro e quais os principais setores industriais que fazem uso desse serviço?

Atividade principal do porto seco Aurora EADI é armazenagem e movimentação de cargas em armazém alfandegado e geral.

Resposta: A Aurora tem como ramo de atuação a logística integrada, dentre os serviços oferecidos pela empresa, destacam-se: armazenagem, carga e descarga, gestão de estoques, movimentação de carga solta, paletizada e contêineres, estufagem de contêineres e carretas, paletização de mercadorias, identificação fazendo uso de etiquetas com código de barras, unitização de paletes, transporte, fornecimento de energia para contêineres frigorificados, vistoria de contêineres e veículos (Receita Federal), e consignação de cargas internacionais e desenvolvimento de projetos específicos que atendam a necessidade específica de alguns clientes, como o VMI (Vendor Management Inventory), gerenciando estoque de fornecedores de seus clientes.

A empresa possui uma extensa carteira composta por mais de 500 clientes ativos, onde dentre os principais destacamos os segmentos: automotivo, industrial, aeronáutico, despachantes, agente de carga, transportador, trading, bens de consumo, farmacêutico, hospitalar, veterinário, eletroeletrônico entre outros.

3- Qual o principal serviço que a empresa oferece aos seus clientes?

Resposta: Atividade secundária - Oferta de Transporte de cargas utilizando os nossos serviços de Transporte Rodoviário.

4- Quais empresas da região fazem uso dos seus terminais?

Resposta: Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), não divulgamos os nomes de nossos clientes.

5- AURORA possui áreas especificas para armazenagem de cargas perecíveis?

Resposta: Sim, a organização conta com áreas específicas para cada tipo de armazenamento

6- Quantos empregos são gerados diretamente e indiretamente pelo Aurora Eadi?

Resposta: A Aurora possui uma força de trabalho de aproximadamente 150 colaboradores, todos contratados sob o regime da CLT. Além disso, contamos indiretamente com cerca de 30 colaboradores de empresas terceirizadas.

7- Sobre práticas sustentáveis. Quais iniciativas o porto seco está implementando em seu escopo para alinhar suas operações com os objetivos da ODS em relação a redução de emissão de gás carbono e a promoção de práticas de consumo e a produção responsável?

Resposta: A Aurora não possui certificação ambiental, mas isso não quer dizer que não tenhamos práticas sustentáveis, pelo contrário declaramos este compromisso em nossa política de Qualidade conforme itens abaixo e realizamos alguns monitoramentos internos na redução de energia, água, monitoramento de fumaça preta, recicláveis e outros e para atender os objetivos da ODS estamos implantando o ESG.

Declarado em nossa Política de qualidade reduzir o uso de recursos naturais como a água, energia elétrica, prevenindo e controlando a poluição com métodos de reuso e reciclagem. Cumprir os requisitos legais, regulatórios e estatutários necessários para o desenvolvimento de nossas atividades

.**8- Quais são os principais meios de transporte utilizados pela empresa para a movimentação de cargas? Caminhões para trem/ caminhões para aeroporto/caminhões para o porto seco de Santos?**

Resposta: Os principais meios utilizados é o transporte rodoviário para portos e aeroportos.

9- Qual a diferença em fazer o desembaraço aduaneiro na Aurora Eadi e fazer por exemplo no porto de Santos e como a empresa lida com atrasos logísticos?

Análise dos concorrentes: A Aurora tem conhecimento dos principais concorrentes da organização, sendo eles Portos Secos situados em região do capital e interior.

Resposta: A diferença está nos custos que o cliente tem para desembaraçar a carga na zona primária, o que resulta em valores mais altos. A vantagem de realizar o serviço na zona secundária está na redução desses custos, além de facilitar a logística e a distribuição dos serviços prestados pelos nossos clientes.

Temos um time comercial dedicado que estuda as tendencias de mercado para oferecer as melhores soluções logísticas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme observado, a implementação do Porto Seco Aurora EADI proporcionou uma significativa melhora na eficiência logística da região de Sorocaba. Com a consolidação de operações de armazenagem e despacho aduaneiro na cidade, há uma clara otimização dos processos logísticos, sobretudo na importação e exportação de mercadorias.

De acordo com a Associação Brasileira de Logística (ABRALOG, 2020), a presença de Estações Aduaneiras de Interior (EADIs) tende a reduzir os tempos médios de transporte em até 30%, dado que a maior parte dos processos aduaneiros são realizados localmente. Esse benefício é sentido diretamente pelas indústrias locais, que evitam os custos e os atrasos decorrentes da necessidade de transportar mercadorias para portos marítimos distantes, como o Porto de Santos.

Um dos principais impactos econômicos observados com a operação do Porto Seco Aurora EADI é a redução dos custos operacionais das empresas da região de Sorocaba. Segundo Souza (2019), empresas que utilizam estações aduaneiras interiores para o desembaraço de mercadorias registram uma redução de até 25% em custos relacionados ao frete e armazenagem, principalmente em casos de produtos que exigem uma cadeia logística complexa e de grande volume.

Essa redução de custos ocorre porque o transporte rodoviário entre Sorocaba e os principais portos do país representa uma parte significativa do custo final da mercadoria. A eliminação dessa etapa logística impacta diretamente na competitividade das empresas, permitindo que os produtos sejam oferecidos a preços mais competitivos tanto no mercado nacional quanto no internacional.

Outro resultado positivo proporcionado pelo Porto Seco Aurora EADI é a agilidade no despacho aduaneiro. A proximidade do porto seco das empresas locais garante que o processo de liberação de mercadorias seja significativamente acelerado. Como evidenciado por Ferreira (2021), a descentralização dos processos aduaneiros para o interior pode reduzir o tempo de desembaraço em até 40%, principalmente em períodos de alta demanda nos portos marítimos.

A instalação do Porto Seco Aurora EADI desempenha um papel fundamental na atração de novos investimentos para a região de Sorocaba. De acordo com estudos realizados pela Prefeitura de Sorocaba (2021), a infraestrutura logística oferecida pelo porto seco é considerada um fator estratégico para empresas que desejam se estabelecer na região.

Empresas de setores como o automotivo, tecnologia e bens de consumo veem no Porto Seco uma oportunidade de integrar suas operações logísticas a cadeias globais de suprimentos, o que torna a região mais atrativa para investimentos industriais. Como consequência, houve um aumento significativo na instalação de novos empreendimentos logísticos e industriais nas proximidades do Porto Seco Aurora EADI.

Outro importante impacto socioeconômico da operação do Porto Seco Aurora EADI é a geração de empregos diretos e indiretos na região de Sorocaba. Conforme estimativas da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP, 2020), a criação de postos de trabalho ligados diretamente ao porto seco (operadores logísticos, transporte e armazenagem) e indiretamente (serviços correlatos) tem impulsionado a economia local, gerando maior demanda por mão-de-obra qualificada.

Além disso, a presença de uma infraestrutura logística sofisticada como o Porto Seco contribui para o desenvolvimento de programas de capacitação técnica e profissional, estimulando o crescimento econômico sustentável da região.

Os resultados obtidos com a operação do Porto Seco Aurora EADI evidenciam o impacto positivo na logística e economia de Sorocaba. A redução de custos operacionais e a melhoria da eficiência logística são, sem dúvida, os principais fatores que tornam a região mais competitiva no cenário nacional e internacional. Segundo Silva (2020), a presença de uma EADI eficiente pode representar uma economia significativa para as empresas, além de minimizar os riscos relacionados a atrasos no desembaraço aduaneiro.

Contudo, é importante destacar que o sucesso de uma EADI como o Porto Seco Aurora está diretamente relacionado à qualidade da infraestrutura de transporte disponível. Como ressaltado por Oliveira (2021), embora a EADI reduza a dependência dos portos marítimos, o aumento do tráfego de veículos pesados nas rodovias que conectam Sorocaba aos principais centros industriais pode criar gargalos logísticos, resultando em atrasos e custos adicionais. Portanto, é fundamental que haja investimentos contínuos na melhoria das rodovias e no desenvolvimento de alternativas de transporte, como ferrovias, para garantir o pleno aproveitamento dos benefícios do porto seco.

Além disso, a dinâmica global do comércio exterior e as mudanças nas políticas alfandegárias podem impactar a operação do Porto Seco. Modificações na legislação brasileira, por exemplo, podem alterar os processos de liberação de mercadorias, exigindo que as EADIs se adaptem rapidamente às novas regras. Segundo dados do Ministério da Economia (2021), a adaptação às mudanças regulatórias tem sido um dos principais desafios enfrentados por operadores logísticos e empresas usuárias de EADIs no Brasil.

Portanto, a longo prazo, o impacto positivo do Porto Seco Aurora EADI na economia de Sorocaba dependerá não apenas de sua capacidade de operação atual, mas também de sua adaptabilidade a mudanças econômicas e regulatórias, bem como de investimentos contínuos em infraestrutura logística.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo objetivou aprofundar a compreensão do papel do porto seco Aurora EADI na cadeia de logística brasileira e ampliar o conhecimento do leitor sobre o funcionamento do sistema aduaneiro dentro dos portos secos. Comparamos portos marítimos da Zona Primária com os portos espalhados pelo interior do país (portos secos) da Zona Secundária.

Concluímos que por atuar no setor secundário da Logística Aduaneira não significa que as Estações Aduaneiras do Interior (EADIs) são menos importantes que os portos de Zona Primária. Portos secos existem para facilitar o armazenamento e a liberação de carga longes dos portos marítimos e fluviais.

O Estado de São Paulo concentra a maior parte deles devido sua localização geográfica estratégia próximo a grandes aeroportos como o Aeroporto Internacional de Guarulhos, o Aeroporto Internacional de Viracopos em Campinas, o Aeroporto Internacional de São José dos Campos e o Porto de Santos. Os portos secos atuam no mercado para evitar o acúmulo de mercadoria nas Zonas Primárias e agilizar todo o processo aduaneiro que por sua vez é muito burocrático.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PORTOS SECOS E CLIAS. Portos Secos e Clias. Disponível em: <http://www.abepra.org.br/wp-content/uploads/2015/02/abepra_2015.pd>Acesso em 30.set.2024.

AURORA Eadi - Sorocaba. [*S. l.*], [2024]. Disponível em: https://www.eadiaurora.com.br/ae/index.php/quem-somos. Acesso em: 4 jun. 2024.
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE LOGÍSTICA (ABRALOG). "Estudos sobre o Setor Logístico". Disponível em: www.abralog.org.br. Acesso em: 29 set. 2024.

BALLOU, Ronald H. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos - 5.ed.: Logística Empresarial**. [*S. l.*], 1 jan. 2009. *E-book*. Disponível em: https://books.google.com.br/books/about/Gerenciamento_da_Cadeia_de_Suprimentos_5.html?hl=pt-BR&id=QAHrq0r6E7cC&redir_esc=y. Acesso em: 6 jun. 2024.

BALLOU, Ronald H. **Logística empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física**. São Paulo: Atlas, 1993.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES). "Infraestrutura Logística no Brasil". Disponível em: www.bndes.gov.br. Acesso em: 29 set. 2024

BUTTA, Filipe. **Qual a Importância da Logística?**. [*S. l.*], 17 nov. 2021. Disponível em: https://saclogistica.com.br/importancia-da-logistica/. Acesso em: 7 jun. 2024.

CASA CIVIL SUBCHEFIA PARA ASSUNTOS JURÍDICOS (Brasil). Presidência da República. **Decreto nº 6.759 de 05 de fevereiro de 2009**. [*S. l.*], 5 fev. 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6759.htm. Acesso em: 30 set. 2024.

CHIAVENATO, Idalberto. **Comportamento Organizacional -**: A Dinâmica do Sucesso das Organizações. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2021. *E-book*.
DEMO, Pedro. Metodologia do Conhecimento Científico. São Paulo: Atlas, 2000.

FARMÁCIA, Revista da. **Aurora Eadi é premiada pela Sindusfarma**: Premiados foram revelados durante cerimônia na segunda-feira (12), em São Paulo. Foram 51 empresas selecionadas em 25 categorias.. [*S. l.*], 19 jun. 2023. Disponível em: https://revistadafarmacia.com.br/eventos/aurora-eadi-e-premiada-pela-sindusfarma/. Acesso em: 5 jun. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2002. *E-book*.

GRANT, David B. **Gestão de Logística e Cadeia de Suprimentos**. [*S. l.*]: São Paulo: Saraiva, 2017.

LOCATELLI, Esther de Lima.; PAIXÃO, Márcia Cristina Silva. **Benefícios dos portos secos para a logística e a economia: o primeiro porto seco paraibano**. [*S. l.*], 13 jul. 2023. Disponível em: http://plone.ufpb.br/probexcomex/contents/menu/destaques-probex-comex/beneficios-dos-portos-secos-para-a-logistica-e-a-economia-o-primeiro-porto-seco-paraibano. Acesso em: 5 jun. 2024.

INSTITUTO DE LOGÍSTICA E SUPPLY CHAIN (ILOS). "Estudos e Publicações". Disponível em: www.ilos.com.br. Acesso em:29 set. 2024

INVESTSP. **SP em Mapas**. [*S. l.*], 2 jan. 2024. Disponível em: https://www.investe.sp.gov.br/sp-em-mapas/. Acesso em: 26 nov. 2024.

NASCIMENTO, Saumíneo da Silva. **Estação Aduaneira Interior - EADI - Melhoria da Logística Brasileira**. [*S. l.*], 2002. Disponível em: https://www.guialog.com.br/ARTIGO275.htm. Acesso em: 5 jun. 2024.
ONLINE, Remessa. **O que é e como funciona um porto seco**. [*S. l.*], 12 fev. 2020. Disponível em: https://www.remessaonline.com.br/blog/o-que-e-e-como-funciona-um-porto-seco/. Acesso em: 6 jun. 2024.

PINHO, Grupo. **Zona Primária e Zona Secundária: entenda o conceito de cada uma delas**. [*S. l.*], 20 dez. 2019. Disponível em: https://www.pinho.com.br/post/zona-primaria-e-zona-secundaria-entenda-o-conceito-de-cada-uma-delas. Acesso em: 26 nov. 2024.

QUEIROZ, Eliane Aparecida. **PORTO SECO: EXPORTAÇÃO BRASILEIRA**. [*S. l.*], 31 maio 2019. 10p. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/4278/1/20192SQUEIROZElianaAparecida_OD0822.pdf. Acesso em: 30 set. 2024.

ROCHALOG. **O que é Porto Seco e quais são as suas vantagens?**. [*S. l.*], 6 abr. 2024. Disponível em: https://www.rochalog.com.br/o-que-e-porto-seco-e-quais-sao-as-suas-vantagens/. Acesso em: 5 jun. 2024.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernádez; LUCIO, Pilar Baptista. Metodologia de pesquisa. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SEBRAE, Blog. **Logística de ponta a ponta: Como funciona a cadeia de suprimentos global?**: O que é uma cadeia de suprimentos global?. [*S. l.*], 13 out. 2023. Disponível em: https://www.sebrae-sc.com.br/blog/cadeia-suprimentos-global. Acesso em: 16 jun. 2024.

SEBRAE. **Zona de Processamento de Exportação**. [*S. l.*], 3 dez. 2019. Disponível em: https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/ap/artigos/zona-de-processamento-de-exportacao,dfd97640b34b6510VgnVCM1000004c00210aRCRD. Acesso em: 30 set. 2024.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 1ª. ed. São Paulo: Cortez, 2013. *E-book*.

SOUZA, Marcelo. **Portos secos no Brasil: o que são, onde estão, quais serviços oferecem e mais**. [*S. l.*], 21 abr. 2022. Disponível em: https://www.lachmann.com.br/portos-secos-no-brasil/. Acesso em: 6 jun. 2024.

TOTVS, Equipe. **Porto Seco: conheça zonas intermediárias para otimizar a distribuição de mercadorias no comércio exterior**. [*S. l.*], 10 nov. 2023. Disponível em: https://www.totvs.com/blog/gestao-logistica/porto-seco/. Acesso em: 9 jun. 2024.

TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:**: a pesquisa qualitativa em educação.. São Paulo: Atlas, 1987. *E-book*.

VALLE, Anna; LEAL, Danilo; VRANJAC, Marcos. **Gestão logística eficaz é peça-chave para fazer andar a economia brasileira**: Cada vez mais as empresas devem pensar a logística como algo amplo, unindo aspectos tributários e fiscais para uma melhor gestão dos ativos. [*S. l.*], 29 jun. 2023. Disponível em: https://exame.com/bussola/gestao-logistica-eficaz-e-peca-chave-para-fazer-andar-a-economia-brasileira/. Acesso em: 16 jun. 2024.

YIN, Robert k. **Estudo de Caso**: Planejamento e Métodos. 2. ed. Porto Alegre RS: Bookmam, 2001. 105 p.